



Rt
✗

Minuta da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão de trinta de Dezembro do ano Dois Mil e Vinte e Um (30/12/2021)

----- Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no Edifício da Casa do Povo de Apúlia, sito na Rua da Casa do Povo, n.º 26, em Apúlia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

PONTO UM – Período de antes da ordem do dia

- 1.1. Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;
- 1.2. Intervenções de carácter geral.

PONTO DOIS - Período da Ordem do Dia:

- 2.1. Informação Escrita do Presidente da Junta.
- 2.2. Proposta de convocatória dos membros da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão através de correio eletrónico;
- 2.3. Discussão e aprovação de constituição de comissão de trabalhos para o processo de desagregação das freguesias;
- 2.4. Discussão e votação do Plano de Atividades para o ano 2022;
- 2.5. Discussão e votação do Orçamento da Receita e da Despesa para o ano 2022.
- 2.6. Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022.
- 2.7. Discussão e votação do Mapa de Pessoal.

PONTO TRÊS – Período depois da Ordem do Dia

- 3.1. Intervenção do público.

----- Sendo vinte e uma horas o Presidente da Assembleia informou da existência de quórum para o funcionamento da mesma, com a presença da totalidade dos seus treze membros, designadamente, pelo PSD: Filipe Manuel Rodrigues Queiroga, João Pedro Pires Morais da Silva Mota, Ivone Isabel Carvalho do Monte, Maria Filomena

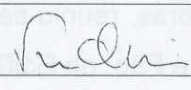
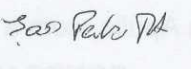
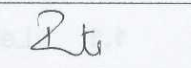
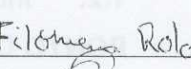
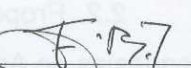
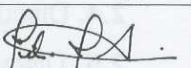
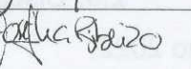
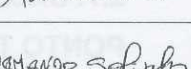
26

Rolo Moreira, Manuel Virgílio Soares Gomes e Francisco Sérgio Duarte Barbosa, pela LIPAF: Manuel Alberto Moreira de Melo, Ilídia Maria Moreira do Vale, Júlio Gabriel Ferreira Monteiro, Josefina Oliveira Mendes Ribeiro e Fernando Joel Carvalho Faria, pelo PS: Ânia Martins Peixoto e Armando Solinho, em substituição de Madalena Pedrinha Fontes, tudo conforme lista de presenças que se anexa: -----

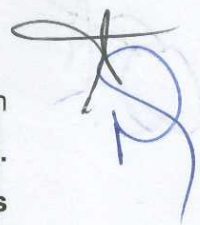
LISTA DE PRESENCAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

30 de DEZEMBRO de 2021

NOME	CORREIO ELETRÓNICO	ASSINATURA
Filipe Manuel Rodrigues Queiroga	filipe.queiroga@hotmail.com	
João Pedro Pires Morais da Silva Mota	joao.pires.mota@gmail.com	
Ivone Isabel Carvalho do Monte	ivone.monte@gmail.com	
Maria Filomena Rolo Moreira	filomena.rolo@gmail.com	
Manuel Virgílio Soares Gomes	virgilio97@gmail.com	
Francisco Sérgio Duarte Barbosa	fh.sergio@sapo.pt	
Manuel Alberto Moreira de Melo	F.B.7	
Ilídia Maria Moreira do Vale	ilidiavale-9321@adv.ao.pt	
Júlio Gabriel Ferreira Monteiro	julio.gferreira@gmail.com	
Josefina Oliveira Mendes Ribeiro	josefina.oliveira@uael.edu	
Fernando Joel Carvalho Faria	ARILCARA@HOTMAIL.COM	
Ânia Martins Peixoto	aniapeixoto9@gmail.com	
Madalena Pedrinha Fontes Substituída por Armando Solinho		

fh.sergio - 8241p@safo.pt

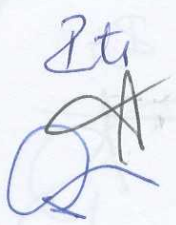
Rt


----- Foi então declarada aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, o qual leu a ordem de trabalhos e propôs acrescentar à mesma um novo ponto, designadamente, o “**2.8. Proposta de Autorização de outorga do auto de transferência de competências com a CME, ao abrigo do DL 57/2019**”, cuja inserção na ordem de trabalhos foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- No **ponto 1.1 da Ordem de Trabalhos**, relativamente ao teor da ata de 22/11/2021, em aprovação, foi proposto pelo membro Ânia Peixoto, do PS, a inserção no texto da mesma a declaração proferida por Valdemar Faria naquela sessão, designadamente, que “A Festa do Marisco acabou por causa do PS”. Submetida a votação a ata da sessão de 22/11/2021, com esta alteração, foi a mesma **aprovada por maioria**, com 5 votos a favor da LIPAF e do 2 PS e 6 votos contra do PSD. -----

----- Passou-se ao **ponto 1.2 da Ordem de Trabalhos**, designadamente, às intervenções de carácter geral, tendo-se inscrito para usar da palavra os membros Ânia Peixoto, Armando Solinho, Júlio Monteiro e João Pedro Mota. -----

----- Dada a palavra pela ordem de inscrição, interveio pelo PS o membro Ânia Peixoto, cujo teor da intervenção é a que se segue: -----



1.2 Intervenção no Período antes da Ordem do Dia

Aqui estamos na primeira sessão ordinária deste mandato 2021-2025. Esta é a assembleia para discussão do plano de atividades e do orçamento do ano que vem. O Partido Socialista está aqui representado e não tenciona sair a meio da sessão como o PSD fez há 4 anos na primeira assembleia do mandato 2017-2021. Aliás, o Partido Socialista é neste mandato a única oposição a este executivo, pois vejamos o que diz na Lei n.º 24/98, de 26 de maio intitulada de “Estatuto do Direito à Oposição”, no artigo 3.º, n.º1:

Artigo 3.º - Titularidade

1 - São titulares do direito de oposição os partidos políticos representados na Assembleia da República e que não façam parte do Governo, bem como os partidos políticos representados nas assembleias legislativas regionais e nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não estejam representados no correspondente órgão executivo.

Portanto, estando a LIPAF representada no executivo desta União, só o PS é oposição, e as populações de Apúlia e Fão podem esperar dos membros do PS uma oposição atenta, forte e empenhada.

Primeiro, em relação a iniciativas de Natal, há que louvar e saudar os comerciantes que colocaram iluminação nos estabelecimentos e nas ruas em que estão instalados, saudar os Bombeiros de Fão pela iniciativa do mercadinho de Natal e pela iluminação, e saudar também a iniciativa do Padaria Bar na organização e promoção do evento da Descida dos Pais Natais pelo Rio Cávado.

Saudar ainda a iniciativa da Gala do Desporto, pela CME, no pavilhão gimnodesportivo de Fão, valorizando mais uma vez esta infraestrutura, a melhor do concelho neste momento. Urge construir um multiusos no concelho, como o PS tem vindo a dizer, e pelo exposto esta infraestrutura tem de ser construída em Fão. Questiono o executivo se concorda com o Multiusos na Vila de Fão.

Muitos de nós passávamos na Praceta Belmiro Penetra em direção ao Hotel Pinhal, e no sentido contrário, e de um momento para o outro aquela passagem foi fechada. A única alternativa no sentido pinhal – Praceta Belmiro Penetra é subir por um caminho perigoso, sem condições. O que acha o executivo disto e vai fazer alguma coisa?

Por último, recomendar que se reveja o regimento desta assembleia de freguesia e nele incluir a possibilidade de transmissão online das sessões e consequente gravação das mesmas.

Ana Leixão (PARTIDO SOCIALISTA)
30.12.2021

----- Usou depois da palavra o membro do PS, Armando Solinho, que começou por saudar o PSD pela vitória nas eleições autárquicas e declarou o seu desejo de que sejam cumpridos os objetivos propostos. Questionou depois acerca do proprietário do Centro Desportivo de Fão, pretendendo saber se aquele complexo pertence ao Fão ou ao Braga. Finalizou a sua intervenção declarando que fez parte do executivo liderado pelo Luis Peixoto, que considera um homem sério e trabalhador, que se não fez mais foi porque não o deixaram fazer e a quem endereçou o seu agradecimento, acrescentando que para si foi o melhor Presidente de Junta. E pela forma como conduziu os destinos das duas vilas, apresenta um voto de louvor para ser votado nesta Assembleia. -----

----- Interveio em seguida o membro da LIPAF, Júlio Monteiro, o qual alertou para a incorreta colocação dos dois sinais de stop no final da Avenida da Praia, junto à Senhora da Guia, referindo que quem vem da Avenida sempre teve prioridade relativamente a quem vem do lado da Avenida da Colónia e assim se deve manter. Alertou ainda que as entradas para o estacionamento do “baribar” estão obstruídas. Referiu também a questão da acessibilidade ao terreno do Município que se situa em Criad, na Rua da Feiteira. Alertou ainda para que seja retificada a entrada junto ao campo de futebol do GDA, cuja estrada (Rua do Pinhal) fica intransitável com o mau tempo e que sejam também repostas as tábuas em falta no recinto do ringue junto à praia. Relembrou ainda que falta a sinalização relativa às lombas na estrada de Cedovém e mecos na Avenida da Praia junto à Senhora da Guia, para substituir os existentes que estão deteriorados. Finalmente, apresentou um voto de pesar pelo falecimento da cidadã Maria dos Santos Fernandes Oliveira, mãe da antiga segunda secretária da mesa desta Assembleia de Freguesia. -----

----- Usou depois da palavra o membro João Mota, o qual começou por subscrever o voto de pesar apresentado pelo membro Júlio Oliveira e apresentou uma menção honrosa às Guias de Apúlia, que se anexa à presente ata. Em seguida passou à seguinte intervenção: -----



Intervenção de Caráter Geral

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia,
Estimado Público,

Começamos por saudar o Senhor Manuel Melo, Presidente da Assembleia de Freguesia, e na sua pessoa todos os que integram este órgão.

Saudamos também o Senhor Valdemar Faria, Presidente da Junta de Freguesia, e na sua pessoa todos os que integram o seu executivo.

Ultrapassado o impasse para definição do executivo da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, cumpre nesta primeira assembleia ordinária do mandato autárquico de 2021-2025, exortar todos os grupos políticos para a participação ativa e responsável na prossecução dos interesses e anseios das nossas populações.

Em coerência com a forma como nos apresentamos, reiteramos a nossa disponibilidade para servir Apúlia e Fão, manifestando a abertura para o estabelecimento de pontes, para que seja possível a melhor resolução dos assuntos de interesse para as nossas freguesias que venham a ser apresentados a esta Assembleia de Freguesia.



Relevamos o trabalho que tem vindo a ser apresentado pela Junta de Freguesia, e nesse sentido, pedimos ao executivo que faça chegar este reconhecimento a todos os colaboradores da nossa União de Freguesias.

Encorajamos a continuação do ótimo serviço que têm vindo a ser prestado.

Sabemos que muito provavelmente não terão este merecido reconhecimento por parte da oposição, que alvitrará que não são satisfatórios os serviços prestados.

Relativamente ao tema da desagregação das freguesias, destacámos que, tendo presente o *timing* de 21 de dezembro de 2022 como data limite para iniciar o procedimento simplificado para ser deliberado primeiramente nesta Assembleia de Freguesia, afirmámos que estaremos empenhados e colaboradores para a concretização de restituir a freguesia de Apúlia e a freguesia de Fão.

No que diz respeito à vertente orçamental, incentivamos a que se percorra o caminho de orçamentos realistas e exequíveis, e, que respondam aos anseios e necessidades dos nossos territórios e das nossas populações.

Apenas será possível promover a viabilidade e o equilíbrio financeiro da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, um aspeto essencial para a desagregação das freguesias, com uma política orçamental realista e rigorosa.

Terminámos, apresentando uma mensagem de esperança, apresentando a todos os votos de um próspero 2022, repleto de realizações pessoais e profissionais e, com saúde.

Apúlia, 30 de dezembro de 2021.

Lt

----- Foi dada depois a palavra ao Presidente da Junta para responder às interpelações e começando por responder ao membro Ânia Peixoto, começou por dizer que concorda com a instalação de um pavilhão multiusos em Fão e crê que tal possa acontecer a médio prazo. Relativamente à passagem fechada junto ao Clube Náutico de Fão, diz não concordar e que deve prevalecer o bom senso. Acrescentou que a passagem foi fechada como medida em função do Covid. Acrescentou ainda crer que o espaço seja privado e que foi a forma que o Náutico encontrou (bem ou mal) que as crianças que frequentam o espaço tivessem mais segurança. Relativamente à possibilidade das assembleias serem gravadas ou transmitidas deixa à consideração do Presidente da Assembleia, acrescentando que o regimento teria que ser alterado. Referiu ainda concordar que as casas comerciais engalanaram as ruas de Fão, citando como exemplo, os bombeiros, o Padaria Bar, o Náutico e Fão e a associação Mareada em Apúlia. Referiu também a colaboração da Junta na descida dos Pais natais do Rio Cávado e que a CME colaborou com a atribuição de um subsídio de 2.000 €. -----

----- Em resposta ao membro Júlio Monteiro, começou por referir, relativamente à sinalização no final da Avenida da Praia, que apenas um dos sinais de stop estará mal colocado e que a situação será corrigida. Em relação ao estacionamento do Bar e Bar, referiu que em função das obras a decorrer, o mesmo está temporariamente fechado. No que concerne ao terreno em Criad, referiu que a Junta está atenta à situação. Acrescentou que existe uma situação técnica que terá de ser avaliada, porque a lei diz que os alinhamentos terão de ser efetuados pelos existentes e que uma viatura de maiores dimensões terá dificuldades de manobrar naquele local. Referiu a situação junto ao campo de futebol do GDA está a ser analisada e que relativamente ao Ringue, as tábuas estão constantemente a ser substituídas, pelo que o espaço deveria ser requalificado na sua totalidade. Reconheceu ainda a falha de sinalização nas lombas, acrescentando que da previsão inicial foram eliminadas algumas lombas, como uma na Rua do Facho, junto à escola. No que se refere aos mecos, trata-se de material de desgaste que vai sendo substituído. -----

----- Finda a intervenção do Presidente da Junta, o Presidente da Assembleia anunciou que a mesa recebeu os votos de pesar e de louvor e ainda a menção honrosa para serem votados. Assim, passou-se de imediato à respetiva votação. -----

----- Submetido a votação o voto de pesar pelo falecimento da cidadã Maria dos Santos Fernandes Oliveira, foi o mesmo **aprovado por unanimidade**. -----

----- Submetido a votação o voto de louvor ao antigo Presidente da Junta, Luis Peixoto, foi o mesmo **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS (2) e da LIPAF (5) e os votos contra do PSD (6). -----

----- Submetido a votação a menção honrosa às Guias de Apúlia, foi a mesma **aprovada por unanimidade.** -----

----- Passou-se em seguida ao **ponto 2.1**, dedicado à Informação Escrita do Presidente da Junta, a qual foi previamente distribuída pelos membros da Assembleia e se anexa à presente ata. Relativamente a este ponto foi pedida a palavra pelos membros Ânia Peixoto e Júlio Monteiro. Dada a palavra ao membro Ânia Peixoto, a mesma teve a intervenção seguinte:

2.1 Intervenção em relação à informação escrita

Começar por notar que o documento não está datado.

7. Obras da Alameda do Bom Jesus em Fão. O marco do Caminho Português da Costa que está há anos colocado no muro em Frente à Pousada da Juventude ficou estragado com a intervenção na Alameda. Ficou parcialmente tapado com paralelo da estrada. Questiono se isto é para ficar assim, se o vão tirar, se vão colocá-lo de forma a estar inteiramente visível...? É um pormenor que escapou à Junta de Freguesia nas supostas visitas de acompanhamento que dizem fazer à obra.

11. Procederam à limpeza da vegetação na Rua Artur Aires. Sendo competência da Câmara substituir-se aos privados e proceder à limpeza desde que se faça cobrar pelo serviço, pergunta-se se os particulares foram já intimados para pagar o serviço?

14. Passadeiras elevadas – há queixas reportadas à CME desde 2015, no mínimo, pela Junta. Mais uma vez, a Câmara demora anos, neste caso 6 anos, para tratar de questões simples, mas muito importantes para a população.

15. Parece-nos bem a manutenção do Adro da Capela Senhora do Amparo. Qual a dimensão das placas de granito e qual o custo a elas associado?

18. Em relação à iluminação de Natal, que este ano a Câmara financiou as Juntas como não tinha feito nunca antes, qual o critério que foi seguido para colocação da iluminação?

22 e 23. Vejo que em Fão a junta se associou a uma iniciativa de Natal particular, organização do Padaria Bar duma descida de Pais Natais – iniciativa que já louvamos -, e em Apúlia houve um evento organizado pela Junta de entrega de pais natais às crianças que foram ver a sua chegada. Então e em Fão? A Junta esqueceu-se de fazer uma chegada de Pai Natal em Fão. Esqueceu-se das crianças de Fão.

Não falou nesta informação escrita dos pedidos de adiantamento de verbas à CME, nomeadamente 6mil euros relativos aos sanitários de Apúlia e 10mil relativos à CAF.

Ânia Peixoto



----- Interveio depois o membro Júlio Monteiro, o qual alertou que o passadiço junto ao Centro Social João Paulo II está constantemente partido e ainda que os funcionários não usam a respetiva farda durante os serviços de funerais, acrescentando que a rampa do cemitério não tem vindo a ser colocada. -----

----- Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para responder ao teor das intervenções, o qual começou por referir-se à intervenção do membro Ânia Peixoto. Relativamente ao marco no Bom Jesus, desconhece se essa situação já foi reportada, e recusa a acusação de acompanhamento mal feito por parte da Junta. Em relação à limpeza da ecovia, foi reportado ao serviço da proteção civil e aos sapadores no sentido dos proprietários serem notificados para procederem à limpeza dos respetivos terrenos, mas que esse assunto se encontra sob a alçada da CME. No que concerne ao Largo da Senhora do Amparo, manifestou a sua estranheza quanto à pretensão de saber as medidas das placas em granito, mas adiantou que terão uma medida de 80x40x4 cm e que custaram cerca de 200 €. Relativamente à iluminação de Natal, o critério encontrado foi a colocação de 3 pontos em cada freguesia. Quanto às iniciativas do Pai Natal, referiu que a Junta esteve envolvida nas iniciativas em Fão e em Apúlia e não apenas em Apúlia, referindo ainda, quanto ao membro Ânia Peixoto, e passa-se a citar: “É a sua mente perversa a ver maldade em tudo”. Concordou ainda que as passadeiras elevadas já foram pedidas há muito tempo e não quis responder quanto ao valor de 16.000 € pedido à CME. -----

----- Em resposta ao membro Júlio Monteiro, referiu que o assunto do passadiço junto ao Centro Social João Paulo II ainda está com o ICNF e que a junta tem limitações e dificuldades a nível humano e técnico para resolver essa situação. Relativamente à ausência de farda nos funcionários durante os funerais, referiu que efetivamente nunca os viu de farda e que será uma situação a melhorar. Quanto à rampa do cemitério terá sido uma situação pontual. Neste momento, o Presidente da Assembleia alertou que as portas do cemitério têm estado abertas à noite. -----

----- Passou-se então ao **ponto 2.2**, tendo sido apresentada a proposta de convocatória dos membros da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão através de correio eletrónico, a qual, submetida a votação, foi **aprovada por unanimidade**. De referir ainda que os endereços de correio eletrónico dos membros da Assembleia são os que constam na respetiva lista de presenças acima digitalizada. -----

----- Em seguida, passou-se ao **ponto 2.3** dedicado à discussão e aprovação de constituição de uma comissão de trabalhos para o processo de desagregação de freguesias. Tomou a palavra o Presidente da Assembleia para dizer que esta comissão deve ser constituída e o processo para a desagregação deve avançar o

Pt
R

quanto antes. Pedida a palavra pelo membro João Mota (PSD), o mesmo declarou que o PSD está disponível a colaborar e propõe que a comissão seja constituída por dois elementos de cada força política e um membro do executivo. Propõe-se assim a constituição da comissão de trabalhos para tratar do processo de desagregação das freguesias, com os seguintes elementos: do PSD: João Mota e Sérgio Barbosa, do PS: Ânia Peixoto e Madalena Fontes, da LIPAF: Ilídia Vale e Júlio Oliveira e do Executivo: Otílio Hipólito. Submetida a votação, esta proposta foi **aprovada por unanimidade**. ---

----- Passou-se então aos **pontos 2.4, 2.5 e 2.6** os quais, por comum acordo, foram tratados em conjunto e cuja documentação foi previamente disponibilizada aos membros da Assembleia. Foi dada a palavra ao Presidente da Junta, o qual referiu apenas que ficará à espera das questões que lhe sejam colocadas. Pediu a palavra o membro Ânia Peixoto (PS), cuja intervenção relativamente ao Plano de Atividades foi a seguinte: -----

2.4 Intervenção Plano de Atividades

Este executivo denomina este Plano de Atividades como “Novo capítulo”, já se calhar a assumir que o que está para trás foi bem feito, estávamos no bom caminho. Tanto estávamos que agora é só mais um capítulo de um livro. Aliás, o Sr. Valdemar anda aqui há 6 anos, diz-se conhecedor, sabedor, com capacidade de reivindicação na CME, mas caso não houvesse possibilidade de copiar os planos de atividade de executivos anteriores, não tínhamos nada para discutir aqui hoje. Este plano não é igual aos anteriores, é muito mais deficitário, já veremos em quê, mas é altamente inspirado nos anteriores!

Eu quero relembrar mais uma vez que, por lei, “3 - *Os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos, ou que neles não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas, têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respectivos orçamentos e planos de actividade.*”. Ou seja, o Partido Socialista, sendo a única oposição nesta assembleia tinha de ser ouvido na elaboração do orçamento e plano de atividades. Neste sentido, eu questiono para que e-mail do PS foi enviado esse pedido de colaboração?

Antes de irmos ponto a ponto do plano, há que mencionar a utilização abusiva, diria eu, da palavra “reivindicação”. Reivindicação junto da CME de um conjunto de intervenções, reivindicação junto da CME da requalificação do Centro de Saúde, reivindicação junto do município de um novo programa de investimentos... Nós entendemos reivindicações às Infraestruturas de Portugal, a entidades externas ao município, eventualmente supra municipais. Agora, para uma pessoa cujo mote era de que era o mais adequado para o cargo de presidente de junta porque tinha muita influência na Câmara e proximidade à Câmara, utiliza muito a palavra reivindicar. Então não conseguiu já acertar e acordar certas obras, certas intervenções? Ainda vai pedir, e ver se lhe dão? Das duas uma: ou de facto não tem influência nenhuma na Câmara, mesmo sendo do mesmo partido que o Sr. Presidente da Câmara, ou está já a tentar desculpabilizar-se por não conseguir fazer algumas coisas que prometeu. Como quem, eu pedi, eu reivindiquei, mas não me deram, a culpa não é minha...

Enfim. Analisando o Plano ponto a ponto, na página 3 temos “Promover a flexibilização dos horários e locais de atendimento à população por parte do executivo”? Não diz quando. Quando vai ser o atendimento?

“Renovar os equipamentos informáticos e acessórios dos edifícios da junta de freguesia” Quais?

Lt
2

No capítulo 3, “estruturar e criar condições de funcionamento para os mercados de Apúlia e da feira semanal de Fão”. Estruturar como? Que condições? E quando?

Logo a seguir temos “Apostar na valorização dos territórios de Apúlia e Fão, através da criação de incentivos e da promoção de campanhas dos produtos endógenos, bem como da oferta local”. Que incentivos? Que campanhas? Vai trazer de volta o evento Chila e Chocolate, por exemplo, que tanto lutou para que acabasse?

“Acompanhar a intervenção a ser levada pela CME na requalificação e modernização do Portinho de Pesca de Apúlia”. Neste tipo de ‘atividade’ de acompanhamento, nós só pedimos que de facto haja rigor no acompanhamento, e que não seja como na Alameda do Bom Jesus, em que o marco dos Caminhos de Santiago ficou estragado.

“Atuar sobre barreiras arquitetónicas e promover as acessibilidades respondendo às necessidades das pessoas com necessidades especiais, bem como sensibilizar os agentes económicos a manterem corredores de passagem no espaço público”. Onde e como?

“Requalificar o espaço envolvente às Alminhas de Paredes e acompanhar a recuperação das mesmas”. Quer dizer que o privado já entregou as Alminhas à Paróquia? A CME tinha-se comprometido com a Paróquia para requalificar as Alminhas. Onde entra a junta nisto?

“Dinamizar os Caminhos de Santiago em articulação com a Associação Caminhos de Santiago”. Que associação é esta? No concelho, há uma com este fim, a Via Veteris. É esta, é outra, é qual?

“Assegurar fornecimento de produtos de limpeza e higiene ao Centro Escolar de Fão, à EBI de Apúlia, EBI de Criad e EBI do Facho”. Este é um exemplo de frase inteiramente copiada dos planos anteriores, porém retiraram a palavra ‘gratuito’. Continua a ser fornecimento gratuito, como deve ser, ou só tiraram a palavra para não ficar muito igual?

“Apoiar as associações e instituições locais promovendo a sua continuidade ...”. Como? Qual o valor para isto? Qual é a rubrica?

“Colaborar, eventualmente, na Festa do Idoso e na Festa dos Santos Populares, promovidos pelo Município”. Eventualmente porquê?

“Reivindicar junta da CME um conjunto de intervenções que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos dos Bairros de Apúlia e do Caldeirão em Fão”. Novamente, ainda vai reivindicar. E o quê? Que intervenções são estas? Estão valorizadas, estão orçamentadas?

“Propor à CME a construção de um memorial”. Memorial de quê?

“Dar continuidade ao evento “Bebé do Ano””. Como? Com que valor associado a cada? Com o mesmo regulamento que havia já para o efeito, com um novo...?

“Promover a dragagem do Rio Cávado”. Como?

“Aferir das vias com necessidades de Saneamento Básico nas freguesias”. Não me diga que anda aqui há 6 anos e não sabe ainda onde faz falta saneamento na União...

“Colaborar com o município na construção de redes de drenagem de águas pluviais nas zonas mais críticas”. Que zonas são estas?

“Promover campanhas de sensibilização e de apoio à limpeza das linhas de água”. Campanhas de sensibilização como, quais, quando?

“Exigir a colocação de mais ecopontos”. Onde?

“Potenciar os espaços verdes e apoiar a Esposende Ambiente na implementação do plano de arborização”. Algo está mal... Então a Junta é que tem de apoiar uma empresa municipal?

“Promover a realização de planos de urbanização, estudo da futura rede viária das freguesias de Apúlia e Fão”. Explique, por favor, esta necessidade de planos. Já há planos para duas grandes obras estruturantes que são a Variante Norte de Apúlia e a Variante Sul de Fão. Há é que lutar por elas!

“Requerer a revisão de toda a iluminação pública nas freguesias de Apúlia e Fão, avaliando a implementação de luzes LED em toda a rede viária e procedendo ao alargamento da iluminação a Ecovia do Cávado até ao Caldeirão”. Já lá estão 2 postes de iluminação depois do Rego do Martinho em direção ao Caldeirão pelo Rio. Ideia e execução do executivo anterior.

“Elaborar um Plano de Mobilidade e Estacionamento”. Eu queria esclarecimentos quanto a isto. Então agora a junta elabora planos de mobilidade? Não levemos a expressão ‘mini município’ tão à letra.

“Instalar mecanismos redutores de velocidade e colocação de pilaretes nas zonas críticas”. Que zonas críticas? Quais são?

“Reivindicar a requalificação ...” e enumera uma série de ruas, e depois camufla as mais importantes dentro da expressão ‘entre outras’. Nem sei como é que os seus parceiros do executivo deixaram passar a Rua do Campinho, por exemplo...

De

“Colaborar com a CME na obtenção das cedências para o necessário reperfilamento da Rua das Pedreiras, em Fão”. Em que fase está esta questão agora?

“Requerer o melhoramento do pavimento da Travessa do Açude em Apúlia, e do alargamento da Rua Sto. António da Fonte em zona de estrangulamento, em Fão”. Portanto, vão alargar a Rua Sto. António da Fonte, está confirmado? Sabem quem são os proprietários que têm de ceder e já falaram eles?

“Apoiar as associações e os clubes através da cedência dos recursos humanos e materiais da junta de freguesia”. O seu ponto de ordem no anterior mandato era que a junta não apoiava as associações com dinheiro. E agora fala aqui apenas de recursos humanos e materiais. Há uma verba prevista ou não?

Depois logo a seguir temos “Colaborar nas atividades nos períodos de pausa escolar das diversas associações e clubes”. Que diferença há do ponto acima?

“Aferir a viabilidade da realização dos Eventos Gastronómicos – Festa da Cerveja e do Marisco e Jornadas Gastronómicas”. Aferir quando? Porque já vai tarde. Se forem a acontecer, já vai tarde no planeamento... E vai aferir porquê? Seguramente por causa do covid-19... Já por isso é que a Junta anterior não promoveu estes eventos em 2020, 2021. E a acontecerem, onde vão acontecer?

“Promover a realização de uma feirinha das Associações das freguesias de Apúlia e Fão”. Onde e quando?

“Apoiar as festas e romarias das vilas de Apúlia e Fão”. Como? Com dinheiro?

“Reivindicar junto da CME a construção do Auditório no edifício anexo à Junta em Fão”. Outra vez a reivindicação... Sendo do mesmo partido que o presidente de Câmara, esperávamos que este plano de atividades e o orçamento refletissem acordos previamente estabelecidos com o município. Recordar que o projeto já está feito e foi promovido pelo executivo anterior há mais de 10 anos!

Como vemos, há muitas questões. O plano é muito geral. Foi copiado, mas retiraram tudo o que era concreto dos planos anteriores. Onde estão as celebrações do 10 de junho? Umas coisas vão aferir a viabilidade, mas o almoço com os ex-combatentes nem vê-lo no plano.

A famosa retroescavadora. O executivo é unânime em não reivindicar uma para a União? Também não aparece no plano de atividades.

Et
A

WC's públicos. Vão manter-se abertos aos fins-de-semana? Vão 'reivindicar' à CME WC's para zonas críticas, como no Jardim do Cortinhal, Praia da Bonança, ...? Porque nada disto está neste documento.

Ânia Peixoto

26



----- Ainda no uso da palavra, o membro Ânia Peixoto (PS) teve a seguinte intervenção no que se refere ao orçamento: -----

2.5 Intervenção Orçamento

Rubrica dos rendimentos de propriedade – edifícios. 6000 euros. A que edifícios se refere?

Artigo 38.º, n.º 8 da Lei 73/2013 – a que se refere esta rubrica e estes 15 669 euros?

Transferência de competências Lei n.º50/2018 = 42.642,60 euros. Explique este valor. Muito baixo, em comparação com o que o anterior executivo valorizou, e face às necessidades da União.

Administração Central – outras entidades. GIP e Contratos CEI/CEI+. Notamos que este valor reduziu consideravelmente em relação ao orçamento do ano passado. Tencionam reduzir pessoal? Porque é que o valor desceu tanto, nomeadamente nos contratos CEI/CEI+?

Rubrica CME – recenseamento eleitoral – 211 euros. Refere-se a que eleições?

Além disso, questionar por quanto vão vender o autocarro usado de Fão.

Indo agora para a despesa, peço que me explique o valor de Conservação de bens, que 1000 euros me parece muito pouco.

Viadutos, arruamentos e obras complementares 20mil euros, Viação rural mais 10mil, e mobiliário urbano mais 10mil. Há acordos com a CME? Onde vão ser estas obras?

Ânia Peixoto

2ti
[Handwritten signature]

----- Foi dada depois a palavra ao membro Júlio Monteiro (LIPAF), o qual começou por questionar que no plano de atividades não está prevista a Rua do Campinho, para a qual já existe levantamento e projeto, sendo que os proprietários também cedem os terrenos. Referiu também que não está prevista a colocação de colocar *tubenan* na Rua de Pombal e na Rua das Bourças. No que se refere ao orçamento, abordou o assunto da transferência de competências que a CME tem de cumprir. -----
----- Usou depois da palavra o membro Ilídia Vale por parte da LIPAF, cuja intervenção foi a seguinte: -----



LISTA INDEPENDENTE POR APÚLIA E FÃO

PLANO DE ACTIVIDADES/ORÇAMENTO 2022

Depois de oito anos na Oposição, o PSD está agora a gerir os destinos desta União de Freguesias.

Depois de oito anos de acirrada crítica e votos contra aos orçamentos e planos de atividades dos Executivos anteriores, o PSD teve agora a oportunidade de apresentar o seu próprio Plano de Actividades e Orçamento.

Aguardávamos assim com natural expectativa a apresentação destes documentos previsionais.

Do que nos foi dado a analisar, o orçamento é de um modo geral, muito semelhante aos anteriores. As diferenças são muito ligeiras (acrescentou-se um valor aqui e retirou-se um acolá). Meras "operações de cosmética", como classificou o próprio PSD anteriormente. Apenas mudaram os actores, porque o guião é praticamente o mesmo.

Ou seja, os orçamentos anteriores que foram classificados pelo PSD enquanto oposição como, e passamos a citar, "despesista" ou "mais do mesmo" agora já serve os interesses deste PSD enquanto poder.

O que era mau enquanto oposição, já é bom enquanto poder.

Isto tem um nome: hipocrisia. E põe a nu o vazio de ideias e incapacidade governativa do PSD.

Há contudo uma diferença substancial que não pudemos deixar de notar: o valor inscrito para a transferência de competências que passou de 181.767,00 € para 42.642,60 €. Isto é preocupante. Significa que este Executivo PSD prescinde da autonomia financeira que a transferência de competências poderia conferir a esta Junta de Freguesia. Significa que esta Junta vai continuar à espera das migalhas que a CME (detentora dos impostos dos nossos fregueses) decidir atribuir. Significa um claro desinvestimento na nossa União de Freguesias e subserviência à CME. Não seria de esperar outra coisa de um Presidente da Junta que deve subserviência à CME enquanto sua entidade patronal.

Mas não deixa de ser lamentável.

Quanto ao plano de actividades, apraz-nos ver que foram acolhidas praticamente todas as propostas apresentadas pela LIPAF, embora outras estejam demasiado vagas e necessitem concretização. E apresenta uma grande falha, que é a aquisição de uma retroescavadora.

Pode ser que agora no poder, o PSD finalmente ganhe noção daquilo que são as dificuldades de gestão de uma Junta de Freguesia.

De qualquer modo, desejamos sucesso nas iniciativas propostas e que se consiga fazer mais e melhor. Porque o sucesso será de todos.

Lu
[Handwritten signature]

----- Foi dada depois a palavra ao Presidente da Junta, o qual delegou no Tesoureiro, Otilio Hipólito, a tarefa de responder às interpelações quanto ao orçamento. Este começou por esclarecer que para a elaboração deste orçamento foi prestado o apoio técnico da empresa de contabilidade que já assegurava o apoio ao anterior executivo. Esclareceu que os valores inscritos para o recenseamento eleitoral não estão relacionados com o número de mesas de voto e quanto aos contratos CEI e GIP, trata-se de valores de referência, pois pode haver novas contratações ou cessação de contratos. Acrescentou que o edifício do Centro Cultural de Fão continua arrendado e que na rubrica receitas de capital está inscrito o antigo autocarro de Fão, que será vendido em hasta pública com um preço base de dez mil euros. Quanto ao novo autocarro declarou que o Presidente da CME garantiu a celebração de protocolo para o seu financiamento. Esclareceu ainda que os valores relativos à conservação de bens estão distribuídos nos equipamentos e máquinas e que os acordos de execução com a CME no valor de quarenta mil euros estão previstos no Plano de Atividades e Plano Plurianual. -----

----- Usou depois a palavra o Presidente da Junta para responder às interpelações relativas ao Plano de Atividades. Em resposta à interpelação do membro Ânia Peixoto, declarou que não iria responder a tudo, uma vez que eram demasiadas perguntas. Declarou optar por não responder especificamente à questão relativa ao evento da Chila e Chocolate, bem como à questão quanto ao Portinho de Mar em Apúlia. Declarou que quanto às Alminhas de Paredes, que teve intervenção para a cedência do terreno. Quanto ao apoio às associações não sabe responder mas acrescentou que o apoio se fará na medida das possibilidades. Acrescentou que as intervenções no bairro social do Caldeirão e no de Apúlia decorrem a bom ritmo. Que a não inserção do memorial ao ex-combatente no Plano de Atividade terá sido um lapso e que o saneamento está previsto, mas há imponderáveis que a Junta não consegue controlar. Declarou também que irá fazer um levantamento das árvores em falta nas freguesias. Quanto à iluminação do Caldeirão, referiu que é de boa qualidade e que será para continuar, mas que está ainda por pagar. No que se refere à Festa da Cerveja e do Marisco declarou que se trata de um risco que a Junta não deve correr agora e que se em Agosto a Pandemia o permitir se fará uma mais pequena, mas que é preciso equacionar o local, porque a Alameda do Bom Jesus está a ser intervencionada. Quanto à retroescavadora, concorda que a freguesia de Apúlia, pela abundância de caminhos rurais precisa muito deste equipamento e que a CME tem assegurado os custos da máquina e respetivo motorista. -----

---- Em resposta ao membro Júlio Monteiro, concordou que a Rua do Campinho é prioritária, bem como reconheceu o mau estado das ruas de Pombal e das Bouriças. --

26

--- Submetido a votação o Plano de Atividades para o ano de 2022, foi o mesmo **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PSD (6) e da LIPAF (5) e duas abstenções por parte do PS, com a seguinte declaração de voto: -----



Plano de Atividades: Abstenção – declaração de voto

Abstemo-nos, não votamos contra, porque este Plano é muito semelhante aos Planos dos executivos anteriores, com os quais nos revemos. Porém, apesar de ser uma cópia dos planos de atividades dos executivos anteriores, foram retiradas propositadamente pontos e questões muito importantes, o que nos coloca perante um Plano muito geral e deficitário.

Foram esquecidas questões importantes como as celebrações do 10 de junho: uma tradição que começou em Fão para honrar e homenagear os ex-combatentes, e que rapidamente tomou proporções muito interessantes, com ex-combatentes doutras freguesias e até de outros concelhos a participar do almoço.

Além disso, a falta de menção às garagens do Caldeirão e ao destino que lhes vai ser dado; a indefinição quanto à abertura dos WC's públicos aos fins-de-semana e falta de menção quanto à reivindicação de mais WC's públicos em zonas críticas das freguesias. Entre outras questões igualmente importantes.

No fundo, é um Plano de Atividades de caráter muito vago, com falta de informação relevante.

Referir ainda que o Partido Socialista não foi auscultado na elaboração deste Plano de Atividades, como dita o Estatuto do Direito à Oposição. Pelo exposto, e por entendermos que o executivo atual não é o ideal para colocar em prática o Plano de Atividades, abstemo-nos.

30.12.2021



----- Submetido a votação o orçamento da receita e da despesa para o ano de 2022, foi o mesmo **aprovado por maioria**, os votos favoráveis do PSD (6) e da LIPAF (5) e duas abstenções por parte do PS, com a seguinte declaração de voto: -----

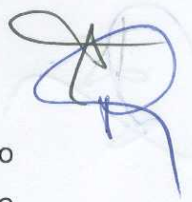
Orçamento: Abstenção – declaração de voto

O Partido Socialista abstém-se, uma vez que o orçamento é um documento de gestão muito importante para o funcionamento da junta de freguesia e sabemos a dificuldade da sua elaboração. Além disso, pouco difere dos orçamentos anteriores.

No entanto, esse é um ponto crítico. Primeiro, não se entende como é que o PSD votava contra os orçamentos do executivo anterior, enquanto oposição, e agora no poder fazem um orçamento muito semelhante. Afinal a influência que diziam ter na Câmara Municipal é nula. E segundo, é semelhante, mas manifestamente pior. Por exemplo, este executivo tem logo à partida mais 5mil euros de transferências do FEF (de 100mil passamos para 105mil, aproximadamente) e mais 9mil euros no âmbito do Art. 38.º, n.º8, da Lei n.º73/2013 (Passamos de 6mil para 15mil, aproximadamente). Ou seja, mais 14mil euros logo à partida, e este executivo não apresentou nada de novo.

Referir ainda que o Partido Socialista não foi auscultado na elaboração deste Orçamento, como dita o Estatuto do Direito à Oposição. Pelo exposto, e por entendermos que o executivo atual não é o ideal para colocar em prática este orçamento, abtemo-nos.

30.12.2021

2t


---- Submetido a votação o plano plurianual de investimentos para o ano de 2022, foi o mesmo **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PSD (6) e da LIPAF (5) e duas abstenções por parte do PS. -----

---- Passou-se depois ao **ponto 2.6** da Ordem de trabalhos, no qual, foi apreciado e submetido a votação o Mapa de Pessoal, o qual foi **aprovado por unanimidade**.-----

---- Foi apresentada a seguinte declaração de voto por parte do PSD quanto às votações dos pontos anteriores: -----



Declaração de Voto

Plano de Atividades, Orçamento da Despesa da Recelta, Plano Plurianual de Investimento e Mapa de Pessoal para o ano de 2022

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente as Propostas de Plano de Atividades, Orçamento da Despesa da Recelta, Plano Plurianual de Investimento e Mapa de Pessoal para o ano de 2022, por entender que reflete a estratégia da Junta de Freguesia para o desenvolvimento dos nossos territórios, importando destacar que, apesar dos constrangimentos inerentes à capacidade de financiamento das freguesias, é representativo da ambição do executivo para concretizar as suas políticas e a realização de obras estruturantes para as nossas freguesias em colaboração com o Município de Esposende, assim como, por reconhecer a justiça de regularizar o vínculo precário que esta Junta de Freguesia tem mantido com os seus trabalhadores.

João Paulo Rosa Soares da Silva, 1988
Maria Filomena Rolalva
Irma Isabel Carvalho do Monte
André
Manuel António Soares Gomes

Apúlia, 30 de dezembro de 2021.

F B 7

lta



----- No **ponto 2.8** foi submetida a votação a Proposta de Autorização de outorga do auto de transferência de competências com a CME, ao abrigo do DL 57/2019, a qual foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- Passou-se então ao **ponto 3.1**, dedicado à intervenção do público, tendo-se inscrito para usar da palavra os cidadãos Anabela Solinho e José Belo. -----

----- Foi dada a palavra à cidadã Anabela Solinho, a qual, começou por comentar que a disposição nas mesas nesta assembleia não é a melhor. Deixou ainda um apelo ao senhor Presidente da Assembleia, no sentido de apelar ao sentido de responsabilidade do Presidente da Junta que se tem negado a responder a várias questões que lhe foram colocadas nesta Assembleia. -----

----- Usou depois da palavra o cidadão José Belo que começou por referir que deverá ser comemorado o Dia de Fão. Referiu-se também à homenagem ao ex-combatente, dizendo que a data é importante e bem como a sua comemoração. Alertou que Fão é um património de fauna e flora bastante importante e conhecido e propõe à Junta criar o dia da biodiversidade em colaboração com o cidadão Carlos Rio. Alertou ainda que as pedras do cais de Fão constituem um património muito rico no concelho, tendo sido deste cais que em tempos partiram centenas de embarcações. Lamentou o estado negligência deste local, com as pedras muito sujas, o terem sido colocadas grades neste local, onde também permanecem estacionados o ano inteiro, dois barcos cheios de lixo. Alertou que Fão e Apúlia são muito procuradas o ano inteiro e que os WC têm estado fechados, devendo proceder-se à sua abertura pelo menos ao fim de semana. -

----- Tomou a palavra o Presidente da Assembleia para responder à interpelação da cidadã Anabela Solinho, tendo aquele declarado que cada interveniente é responsável pela sua intervenção e que cada um deve ter sentido de responsabilidade. Acrescentou que da sua parte, irá tentar colaborar com todos para que haja elevação durante as assembleias. -----

----- Foi depois dada a palavra ao Presidente da Junta para responder às interpelações do cidadão José Belo, começando por dizer que nas comemorações do Dia de Fão o hastear da bandeira não é suficiente e que pretende comemorar esse dia, e também o de Apúlia de outra forma. Acrescentou que nada tem contra as celebrações dos ex-combatentes e que lutar pelo memorial faz sentido. Mais declarou que desconhece a forma como isso tem vindo a ser feito e que ainda não teve tempo de aprender. Quanto ao cais de Fão e à situação da sujidade das pedras comentou que agora irão surgir todos os problemas de limpeza. Finalizou dizendo que relativamente aos WC,

[Handwritten signature] Pt

referiu serem necessários mais e melhores. ----- Nada mais
havendo a tratar, foi lida a minuta da ata e submetida a votação, foi a mesma
aprovada por unanimidade dos presentes. -----
----Terminada a votação, sendo vinte e três horas e dezoito minutos, o Presidente da
Mesa declarou encerrada a presente sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de
Apúlia e Fão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente:

[Handwritten signature]

A Primeira Secretária:

[Handwritten signature]

A Segunda Secretária:

[Handwritten signature]